

#### 4. CONCLUSÃO

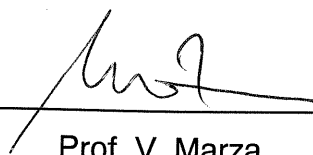
No trimestre outubro-dezembro/2005, o monitoramento do Reservatório da UHE Cana Brava/GO pela RSLCB foi satisfatório, exceto nos períodos em que a Estação CAN2 não funcionou. Isso porque essa Estação, ao contrário da Estação CAN1, possui alta sensibilidade para detectar sismos locais, como o que ocorreu em 18/11/05.

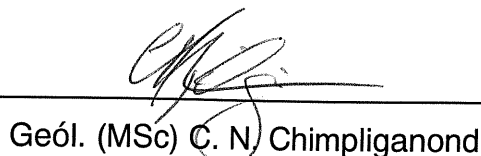
No período que compreende este relatório foram identificados registros de 83 explosões da Mineradora SAMA, 1 evento natural a distância local, 1 evento provavelmente natural a distância regional e 8 telessismos.

Ressalte-se que o evento local natural detectado no trimestre ocorreu a noroeste da RSLCB, no dia 18/11/05 às 02:58:23,2 (UTC), com magnitude 1,6  $m_D$ . A localização epicentral deste evento indica que sua ocorrência está relacionada com a Faixa Sísmica GO/TO.

A manutenção da RSLCB (Rede Sismológica Local Cana Brava) e da RSLSM (Rede Sismológica Local Serra da Mesa) na região de Goiás torna-se muito importante para o monitoramento sísmico da região central do Brasil e, em especial, da zona sismogênica Faixa Sísmica GO/TO.

Brasília, 27 de janeiro de 2006

  
Prof. V. Marza

  
Geól. (MSc) C. N. Chimpliganond

  
Prof. Lucas Vieira Barros

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Lee, W.H.K & Lahr, J.C. (1975) HYPO71 (Revised): A computer program for determining hypocenter, magnitude, and first motion pattern of local earthquakes, USGS Open-File Report 75-311.

Tapley, W. C. & Tull, J. E. (1991) SAC – Seismic Analysis Code. Users Manual, Revision 3, University of California.

# **ANEXO 1**

## **Relação de telessismos**

## LEGENDA PARA DADOS SOBRE TELESSISMOS

Estação	Código da estação sismográfica.
Dia	Dia do mês.
Hora de Chegada (hhmmsss)	Instante da chegada da onda sísmica na estação (hora, minuto, segundo).
Hora de Origem (hhmmsss)	Instante da ocorrência do sismo (hora, minuto, segundo).
Latitude e Longitude	Coordenadas geográficas do epicentro em graus decimais. Valores positivos para o hemisfério norte e regiões ao oriente do meridiano de origem.
H	Profundidade do sismo em quilômetros.
$m_b$	Magnitude Richter.
N. Est.	Número de estações que registraram o evento.
Região	Região epicentral.
Dist.	Distância epicentral em graus decimais (distância entre estação e epicentro).
Az.	Azimute (da estação em relação ao epicentro) medido em sentido horário; é o ângulo entre o norte (geográfico) do epicentro e a direção do raio sísmico em relação à estação.
Res.	Diferença em segundos entre o tempo observado e o tempo calculado.

## OUTUBRO/2005 - CANA BRAVA

ES- TA- CAO	D I A	Hora de chegada	Hora de origem	Lati- tude	Longi- tude	H km	mb	Regiao	Dist.	Az.	Res.
		hhmmss	hhmmss						( graus )	( s )	
CAN2	8	0411240	0350406	34.47	73.57	26	6.7	494 PAQUISTÃO MW 7.6	130.2	267	95.3
CAN1	8	0411170	0350406	34.47	73.57	26	6.7	494 PAQUISTÃO MW 7.6	130.1	267	88.5
CAN2	8	0848150	0821519	34.74	73.18	10	5.2	58 PAQUISTÃO	129.9	267	433.0
CAN1	17	1927370	1923019	-17.74	-69.37	123	.0	164 TARAPACA, CHILE. MW 5.8	18.5	109	25.6
CAN1	23	0453520	0449162	-21.77	-68.43	117	5.4	199 ANTOFAGASTA, CHILE. MW 5.5	16.7	97	47.2
CAN2	23	0453510	0449162	-21.77	-68.43	117	5.4	199 ANTOFAGASTA, CHILE. MW 5.5	16.6	97	47.9
CAN1	24	0931400	0919191	11.14	-62.48	143	4.9	57 WINDWARD ISLANDS.	35.9	160	332.8

## NOVEMBRO/2005 - CANA BRAVA

ES- TA- CAO	D I A	Hora de chegada	Hora de origem	Lati- tude	Longi- tude	H km	mb	Regiao	Dist.	Az.	Res.
		hhmmss	hhmmss						( graus )	( s )	
CAN1	17	1931240	1926564	-22.26	-67.78	163	6.1	169 POTOSI, BOLIVIA. MW 6.9	16.1	95	49.4
CAN2	17	1931230	1926564	-22.26	-67.78	163	6.1	169 POTOSI, BOLIVIA. MW 6.9	16.0	95	50.0

## DEZEMBRO/2005 - CANA BRAVA

ES- TA- CAO	D I A	Hora de chegada	Hora de origem	Lati- tude	Longi- tude	H km	mb	Regiao	Dist.	Az.	Res.
		hhmmss	hhmmss						( graus )	( s )	
CAN1	11	1440405	1420438	-6.59	152.20	10	6.1	272 PAPUA NOVA GUINE	143.2	143	24.1
CAN2	11	1440400	1420438	-6.59	152.20	10	6.1	272 PAPUA NOVA GUINE	143.2	143	23.7
CAN1	15	0450200	0445336	-16.12	-70.77	137	5.0	115 PERU	20.4	112	18.8